



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO:

Coleta Seletiva Solidária: Um caminho a ser seguido.

EJE: Ciência Tecnologia e Sociedade

AUTORES: VIRGOLIN, Isadora Wayhs Cadore; SILVA, Enedina Maria Teixeira.

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

CONTACTOS: isadoravirgolin@yahoo.com.br; enedinateixeira@unicruz.edu.br

RESUMO

A coleta Seletiva Solidária na UNICRUZ foi implantada através de um projeto de extensão desenvolvido pelos Cursos de Comunicação Social, Ciências Economicas e Serviço Social com o objetivo de destinar os resíduos recicláveis descartados na instituição para as Associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Cruz Alta de modo a contribuir para mudar valores e atitudes para com o meio ambiente através da mobilização da comunidade universitária e do estímulo a geração de trabalho e renda dos catadores de materiais recicláveis. A metodologia do projeto compreende quatro etapas: diagnóstico, planejamento, implantação e manutenção da coleta. Desde a implantação houve um aumento significativo no volume dos materiais recebidos pelos catadores das associações e melhora da qualidade dos materiais que passaram apresentar melhores condições para o reaproveitamento. Observou-se ainda, maior interesse e consciência da comunidade acadêmica com relação ao trabalho desenvolvido pelos catadores de recicláveis no município e maior envolvimento nas ações de extensão universitária desenvolvidas com este público. Deste modo, a proposta reforça o compromisso social institucional da Universidade para com a comunidade local e regional enquanto propulsora do desenvolvimento de forma sustentável.

Palavras-chave: Universidade, Materiais Recicláveis, Catadores.

Introdução

Historicamente as diferentes sociedades no tempo e no espaço, têm uma relação de afastamento e estigmatização com relação aos resíduos por ela produzidos. Estes estigmas em maior proporção são transferidos para aquelas pessoas que manuseiam e trabalham cotidianamente com ele que são os catadores, coletores ou garis. No imaginário social comum o lugar atribuído e ocupado por estas pessoas não raramente é o de marginal, pobre, sujo entre outros.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



O próprio significado da palavra lixo influencia esta estigmatização. O seu significado é derivado do termo latim *lix* que significa cinza. No dicionário, a mesma recebe a definição de sujeira, coisa ou coisas inúteis, sem valor e velhas, ou seja, aquele material que, por razões diversas acaba jogado fora ou descartado. Já na linguagem técnica o seu significado associa-se a resíduos sólidos, compreendendo os materiais descartados pelas atividades humanas (RODRIGUES; CAVINATTO, 2003).

Desde a pré-história o lixo tem sido um problema. Segundo Mattos; Granato, (2006) antigamente muitas comunidades quando incomodadas por causa do seu lixo, migravam para outros locais. Os destroços deixados para trás são atualmente fontes valiosas de informações e estudos realizados por arqueólogos sobre as culturas pré históricas. Com o surgimento das cidades o problema ficou ainda maior. Desde a antiguidade até meados do século XIX, as ruas urbanas acumulavam não só restos de alimentos, como também incrementos de animais e de humanos o que contribuiu para o surgimento das grandes epidemias e pestes da Idade Média. Os primeiros depósitos de lixo surgiram na Grécia, em Atenas, e embora existissem leis proibindo jogar lixo nas ruas, as pessoas não se importavam, deixando as cidades muito sujas.

A sociedade sempre produziu "lixo" e este em menor ou maior intensidade sempre foi um problema. No entanto, foi principalmente a partir da Revolução Industrial, no século XVIII, quando as fábricas começaram a produzir em larga escala objetos de consumo e a introduzir cada vez mais embalagens no mercado é que a questão passou a despertar a atenção dos diferentes segmentos da sociedade. Além disso, o crescimento acelerado das cidades fez com que se tornassem cada vez mais escassas as áreas para disposição e tratamento dos resíduos sólidos.

O Brasil produz uma média de 61 milhões de toneladas de lixo por ano. São produzidos cerca de 170 mil toneladas de resíduos a cada dia. Uma média de 61 do lixo coletado no Brasil tem destinação inadequada, de acordo com informações da Albrepe - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. É nos lixões e áreas a céu aberto sem nenhum preparo para receber estes dejetos que os resíduos vão parar (ABRELPE, 2007).

O enfrentamento desta realidade segundo Bensen (2006, p. 109) "passa necessariamente pela mudança dos padrões de consumo, mas também pela coleta



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



diferenciada e recuperação de todos os tipos de resíduos sólidos, transformando-os em matéria prima para a produção de novos produtos".

Na década de 90 foram acionadas novas prioridades na gestão de resíduos sólidos no Brasil. A Conferencia Rio 92 e a consolidação dos compromissos assumidos através da Agenda 21 foram de fundamental importância para disparar o processo de atenção e preocupação com a gestão dos resíduos sólidos no país. A redução e a produção de resíduos na fonte geradora e o envio aos aterros e lixões, por meio da implantação de programas de coleta seletiva, bem como o desenvolvimento de atividades de educação ambiental passou a fazer parte das bandeiras dos movimentos sociais e do setor público. É a partir desta década que surgem novas formas de coleta seletiva nas quais os poderes públicos dos municípios estabelecem parceria com cooperativas ou associações de catadores. Segundo Ribeiro et al. (2009, p. 11) " após quase duas décadas, constata-se que estes programas multiplicaram-se pelo país e se tornaram um modelo de política pública de resíduos sólidos, com inclusão social e geração de trabalho para população de baixa renda."

A mesma autora refere que são inúmeros os motivos que contribuíram para esta nova realidade, sendo que um dos principais foi o retorno das eleições diretas na década de 80 quando se abriu espaço para novas propostas de gestão municipal, firmadas na valorização da participação e mobilização social, na inclusão de temas socioambientais, assim como no reconhecimento dos catadores como um dos atores centrais de programas compartilhados de gestão dos resíduos. A exemplo do que afirma a autora, em 2000 é criado o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, e um dos principais resultados da mobilização deste movimento foi que a atividade de catação foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e incorporada ao Código Brasileiro de Ocupações.

São inúmeras as experiências nos diversos estados do país no qual os modelos de parceria adotados variam conforme as diferentes realidades locais. Normalmente, as parcerias com os grupos organizados têm ocorrido através da cedência de imóveis, equipamentos (prensas, enfardadeiras, esteiras) pelo poder público para a instalação de galpões para a realização da triagem dos resíduos coletados. Essas parcerias com as organizações (associações ou cooperativas) abarcam grupos variados, constituídos por catadores de rua, ex-catadores de lixões, desempregados e associações organizadas de bairros ou moradores. A remuneração dos trabalhadores organizados tem ocorrido, em



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



geral, de modo igualitário ou por produção, através da renda obtida com a venda do material reciclável coletado (RIBEIRO, 2009).

Os modelos de coleta dos materiais recicláveis encaminhados para estas centrais de triagem também variam, podendo ser realizadas pelas prefeituras em parceria com a organização de catadores, exclusivamente por catadores ou exclusivamente pelas prefeituras. O sistema de recolhimento também pode variar podendo ser porta- porta em dias diferentes da coleta regular do lixo comum ou então são utilizados os sistemas de entrega voluntária entre outros.

A parceria estabelecida entre os programas de coleta seletiva e as organizações de grupos organizados traz uma série de benefícios, principalmente com relação aos aspectos sociais de famílias de baixa renda que encontram na atividade com o "lixo" uma alternativa de renda e sobrevivência. Segundo Jacobi (2006) o benefício principal desta parceria relaciona-se a valorização do trabalho do catador, promovendo a cidadania e a inclusão social. Em muitas cidades, os programas retiraram adultos e crianças dos lixões que serviam não apenas como fonte de materiais recicláveis, mas também como fonte de alimento e mesmo de automedicação.

Considerando os aspectos apontados a Universidade de Cruz Alta, a partir da sua inserção comunitária e do investimento em projetos de extensão, tem buscado alternativas para viabilizar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional. Desde 2005 tem desenvolvido um diálogo permanente com grupos de catadores de materiais recicláveis organizados no município de Cruz Alta, com vistas a discutir alternativas capazes de fazer disparar iniciativas voltadas ao cuidado com o meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida e com a geração de trabalho e renda.

O envolvimento da Universidade de Cruz Alta com a questão do Lixo: da organização dos Catadores de materiais recicláveis a Implantação da Coleta Seletiva Solidária.

A trajetória da Universidade de Cruz Alta com catadores de materiais recicláveis iniciou há seis anos a partir do projeto de Auto-Gestão para Geração de Trabalho e Renda com Catadores de Materiais Recicláveis (AGETREC) que teve como objetivo principal



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



construir coletivamente alternativas para a organização dos catadores, através da criação de um entreposto de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis para geração de trabalho e renda e melhoria das condições de vida destes. Este projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), através do edital de apoio a projetos de tecnologias sociais para inclusão de catadores de materiais recicláveis

Para a execução do AGETREC a UNICRUZ captou junto ao CNPQ o valor de R\$ 91.406,80, com vigência de 18 meses. Foram concedidas ainda quatro bolsas de auxílio de apoio técnico em extensão, sendo duas dirigidas a integrantes do grupo de catadores para articulação e intercâmbio de informações com outras instâncias organizativas, uma destinada a um estudante do Curso de Ciências Econômicas da UNICRUZ e outra para um profissional assistente social.

O projeto AGETREC foi desenvolvido com os catadores do Núcleo Habitacional Santa Bárbara (NHSB) sob coordenação de professores da UNICRUZ, em parceria com o Poder Executivo Municipal, encarregado de ceder espaço físico para instalação do galpão de triagem.

Em 2006, a partir de ações realizadas através do projeto AGETREC, foi formada a Associação de Catadores de Cruz Alta (ACCA). A associação foi fundada com a finalidade de organizar os trabalhadores que atuavam em atividades de coleta, seleção, triagem, comercialização e reciclagem de resíduos para geração de trabalho e renda.

Entre 2006 e 2008 as ações implantadas buscaram contribuir para a organização dos catadores do NHSB através da construção de habilidades associadas ao trabalho de catador e romper com o isolamento a partir da articulação com outros grupos e instâncias representativas. Conforme Akerman (2004) "O desafio para o século XXI não é mais apenas o de coordenar a produção e distribuição de bens e serviços, mas o de organizar em torno de um projeto comum as energias, os recursos, as capacidades de sujeitos e organizações sociais".

Em 2008, após o encerramento do prazo de vigência das bolsas concedidas pelo CNPq a UNICRUZ, através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) concedeu duas bolsas a estudantes para participarem da execução do projeto AGETREC, e as horas de assessoria de professor coordenador e colaborador do projeto continuaram sendo subsidiadas pela UNICRUZ.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Em janeiro de 2009 a UNICRUZ propôs a Secretaria de Desenvolvimento Social uma parceria para fortalecer o projeto AGETREC. Para isso a UNICRUZ contratou uma assistente social para acompanhar o trabalho de organização dos catadores in loco, com 20 horas semanais, além de professor mestre para a coordenação do projeto, e a Secretaria disponibilizou capital de giro para a Associação melhorar a infra-estrutura e garantir a inclusão do grupo de catadores em programas sociais como o programa Restaurante Popular da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e no programa de transferência de renda. Bolsa Família.

Ainda em 2009 aprova-se mais um projeto pela rede de parcerias sociais do Estado do Rio Grande do Sul com aporte de recursos para aquisição de uma fragmentadora de papel, uniformes, EPI's, oficinas de capacitação entre outros.

No mesmo ano é inaugurado o galpão de triagem do bairro Acelino Flores construído com recursos pleiteados pelo poder executivo municipal. A UNICRUZ auxiliou na formação do grupo, na elaboração da metodologia de trabalho e controle financeiro. Ainda neste ano aprovou-se através do Edital de Seleção Pública de Propostas de Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Extensão Tecnológica para Inclusão Social o projeto AFOSECA – Alternativas de Fortalecimento para a Organização Social e Econômica dos Catadores de Cruz Alta. Este objetivava melhorar as condições de vida dos catadores da Associação de Catadores de Cruz Alta através da criação de um entreposto de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no bairro Progresso e consolidar a organização dos grupos de catadores das associações já existentes.

No ano de 2010 a Universidade aprova pelo Programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobrás o projeto Profissão Catador: Entre o Viver e o Sobreviver do Lixo. O mesmo conta com aporte de recursos significativo, tendo como objetivo principal fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta através da criação de uma central regional de comercialização de resíduos, além da criação de uma quarta associação no município.

Concomitantemente ao desenvolvimento de ações com catadores de materiais recicláveis surge a oportunidade de implantar a coleta seletiva solidária na Universidade de Cruz Alta.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



A Implantação da Coleta Seletiva Solidária na UNICRUZ

O projeto da Coleta Seletiva Solidária surge com o objetivo de praticar ações para realização da coleta seletiva solidária no campus universitário e destinar os resíduos recicláveis descartados aos grupos de catadores de materiais recicláveis organizados no município de Cruz Alta.

A coleta seletiva:

é um sistema de recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora e que podem ser reutilizados ou reciclados. A coleta seletiva funciona, também, como um processo de educação ambiental na medida em que sensibiliza a comunidade sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelo lixo. (Höewell, p. 37 1998).

O projeto de em sua metodologia abrange quatro etapas: na primeira etapa foi realizado o diagnóstico, que consistiu na realização de um levantamento sobre o perfil dos resíduos. Tratou-se da quantificação e caracterização dos resíduos recicláveis descartados e avaliação dos equipamentos existentes disponíveis (lixeiras, contêineres para acondicionamento, entre outros).

A segunda etapa foi constituída pelo planejamento para implantação que compreendeu a definição de estratégias e responsabilidades, orientação para a separação do material biodegradável e reciclável e concepção da campanha de comunicação. Nesta etapa foi definida a nova logística dos resíduos (acondicionamentos, localização de lixeiras, periodicidade da coleta e destino).

E, a terceira etapa da implantação consistiu no lançamento de uma campanha publicitária envolvendo toda a comunidade acadêmica e do município. A quarta etapa refere-se a manutenção da coleta.

Através do diagnóstico devido a característica da prestação de serviço na UNICRUZ verificou-se que o maior volume de resíduo descartado é o papel, ou seja, 82% dos materiais são papéis, 8% são plásticos, 7% são orgânicos, 1% metais e 1% são vidros. . A reciclagem de papel é antiga, ao longo dos anos o material mostrou ser fonte acessível de matéria-prima limpa. Com a conscientização ambiental, para a redução da quantidade de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



lixo despejado em aterros e lixões a céu aberto, os sistemas de reciclagem de papel avançaram. As campanhas de coleta seletiva multiplicaram-se e aumentou a ação dos catadores nas ruas que tem no papel usado uma fonte de renda. (CEMPRE, 2009).

A partir dos resultados do diagnóstico, iniciou-se a segunda etapa que consistiu na definição de estratégias e responsabilidades, adequação dos equipamentos, orientação para separação do material biodegradável do reciclável. Nesta etapa foi redefinida a logística de separação e coleta de resíduos e a UNICRUZ fez uma adaptação da sua estrutura de lixeiras e contêiner, assim os resíduos recicláveis descartados pelos departamentos passaram a ser pesados, acondicionados em sacos plásticos e destinados à ACCA, semanalmente.

É importante ressaltar que os resíduos considerados perigosos provenientes de laboratórios e do hospital veterinário continuaram sendo acondicionados e tendo seu destino final conforme previsto em legislação.

Concomitante a etapa de readequação da instituição, iniciou-se o planejamento da campanha de comunicação para sensibilização da comunidade acadêmica.

Para influenciar, mudar as atitudes da comunidade universitária com relação à Coleta Seletiva Solidária optou-se por desenvolver uma campanha educativa constituída por peças gráficas: cartaz, adesivos, brindes, cartilha, *banner*, selo e camiseta; e eletrônicas: VT”, *spot* e *banner web*, *site* visando atingir dois públicos: o interno - alunos, professores e funcionários e o externo – empresas parceiras.

O conceito da campanha foi estabelecido a partir de pesquisas em livros, artigos, documentos e sites sobre o tema. Com embasamento e interação suficiente o grupo realizou o *brainstorm* “tempestade de idéias” que possibilitou encontrar indícios para a estratégia criativa da campanha. Palavras relacionadas à coleta seletiva solidária foram citadas – conscientização, sensibilização, mobilização, reciclagem, natureza, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, educação, separação, diferença, diversidade, inclusão, geração de trabalho e renda, adesão, preocupação, cooperação, igualdade, preservação ambiental e cidadania. Os termos e seus significados foram explorados, analisados e serviram para delinear os primeiros traços da campanha.

Assim surgiu a idéia de aproveitar a diversidade cultural e ideológica que constitui a universidade e incentivar a igualdade de pensamento e atitude com relação à preservação ambiental. A separação de resíduos seria a atitude estimulada no discurso da campanha e a



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



comunidade acadêmica da UNICRUZ — os atores sociais. O slogan “Pequemos gestos, toneladas de diferença” foi criado logo a seguir, contextualizando a proposta.

O lançamento da Campanha foi pensando em dois momentos sendo o primeiro internamente para os funcionários e professores, para distribuição das cartilhas do ICS, e realização de um trabalho de sensibilização para que estas pessoas realmente se envolvam e se comprometam com o êxito do projeto, mudando seu comportamento no seu local de trabalho, no caso a UNICRUZ e, segundo para a comunidade externa.

Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de manutenção. Os resíduos recicláveis descartados pelos departamentos são pesados, acondicionados em sacos plásticos e destinados para as associações semanalmente. Esta fase centra-se também no fortalecimento da coleta na instituição através de ações que venham a contribuir com ampliação da coleta seletiva solidária para empresas e demais instituições da comunidade, bem como através intensificação de ações educativas, voltadas para a comunidade acadêmica. Estas ações são realizadas através de oficinas na instituição e nas escolas, visitas aos setores para monitoramento da separação, participação em eventos institucionais e distribuição de materiais informativos.

Impactos e Resultados da Coleta Seletiva Solidária na UNICRUZ

Desde que a coleta seletiva solidária foi implantada a UNICRUZ tem enviado mensalmente para as associações uma média mensal de 376,36 Kg, representando em torno de R\$ 266,30 mensais. Este valor representaria em média o pagamento dos custos mensais de uma das associações¹ com despesas básicas, tais como: energia elétrica, água, manutenção dos equipamentos entre outros. Ressalta-se que o resultado mais significativo refere-se a melhoria da qualidade dos materiais descartados que com o decorrer do desenvolvimento do projeto passaram a apresentar melhores condições de reaproveitamento o que consequentemente contribui com o aumento da renda das famílias dos catadores de materiais recicláveis.

¹ No município existem duas associações e os materiais da UNICRUZ são enviados de forma alternada para as duas.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Com a colaboração do setor de Recursos Humanos e Vice-Reitoria de Administração da Universidade foram mobilizados os diferentes setores da instituição para participação dos funcionários em oficinas de sensibilização sobre a importância da coleta seletiva solidária e apresentação dos resultados do projeto. Foram realizadas 08 oficinas que contaram com a participação de catadores de materiais recicláveis que deram depoimentos sobre a importância e a contribuição da separação correta dos materiais para o cotidiano de trabalho nas associações. Participaram 95% dos funcionários de todos os setores da instituição. Após a realização da atividade verificou-se em vários dos setores iniciativas e adequações para o descarte dos materiais.

Recentemente criou-se um blog da coleta seletiva solidária que está vinculado ao site da Universidade. Este é atualizado regularmente a cada dois dias com notícias das ações de conscientização ligadas a coleta seletiva realizadas na instituição, bem como apresenta informações sobre os benefícios da separação dos materiais tanto para o meio ambiente quanto em relação ao aspecto social da contribuição para geração de trabalho e renda. O blog foi disponibilizado há apenas duas semanas e já contabilizou um número significativo de acessos o que comprova que a comunidade acadêmica está mais envolvida com as questões que envolvem a coleta seletiva solidária.

Para dar continuidade ao projeto está sendo planejada uma nova campanha publicitária que incluirá o lançamento de novas peças publicitárias, tais como: adesivos, folders, cartazes, a confecção de um boneco que será o mascote do projeto e a produção de um novo VT que contará com a participação dos atores principais do processo - os catadores de materiais recicláveis.

É possível observar que o projeto ampliou a relação da Universidade com a comunidade externa. A ação da UNICRUZ despertou o interesse de outras instituições sobre o tema, bem como influenciou estas a implantarem a coleta seletiva solidária. Desde o início do projeto a equipe responsável pelo mesmo foi convidada diversas vezes, principalmente por escolas, para relatar a sua experiência e prestar orientações sobre a metodologia de implantação da coleta seletiva solidária. Também a relação com o poder público municipal foi fortalecida a medida em que a Universidade passou a ser convidada para participar das discussões e ações relacionadas a preocupação com o desenvolvimento



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



local de forma sustentável. Atualmente a UNICRUZ junto com outras entidades locais participa ativamente do Comitê Municipal que discute as questões ambientais.

Como resultado aponta-se ainda o aspecto da formação acadêmica através da extensão universitária que articulada as dimensões da pesquisa e do ensino tem possibilitado aos acadêmicos de diferentes áreas (Serviço Social, Ciências Economicas e Comunicação) a vivência e o desenvolvimento de habilidades através de experiências práticas na realidade social

Considerações Finais:

A extensão universitária, a partir de atividades integradas com a pesquisa e o ensino, possui o papel de difundir, junto à sociedade, as conquistas e benefícios oriundos das atividades acadêmicas. Mais do que isso, a partir dessa interação - que deve ser pautada pela troca de saberes entre Universidade-Sociedade – compreender e intervir na realidade social, cultural, econômica e ambiental de sua região. As atividades de extensão possuem a papel de contribuir para uma sólida formação do acadêmico e, conseqüentemente, atuar como mola propulsora do desenvolvimento de modo sustentável. A partir da iniciativa do projeto da Coleta Seletiva Solidária a Universidade está confirmando seu compromisso com a formação acadêmica e com a comunidade em relação a preservação ambiental e a geração de trabalho e renda, dando o exemplo de que é possível implementar ações para diminuir o envio de resíduos aos lixões com orientação sobre separação e com a destinação dos resíduos recicláveis aos catadores.

Acompanhar o desenvolvimento e bem-estar sem comprometer o meio ambiente é um compromisso que a sociedade tem consigo mesma e um desafio para os gestores públicos e privados. A partir dessa premissa a Universidade de Cruz Alta tem através da extensão universitária buscado desenvolver projetos de extensão que possibilitem a inclusão social pautada nos princípios de sustentabilidade.

Referencias



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. [http://www.abrelpe.org.br/pdf/3 Sintese.pdf](http://www.abrelpe.org.br/pdf/3_Sintese.pdf)

BENSEN, Gina R (org). Coleta Seletiva com Inclusão Social. São Paulo: Annablume, 2009.

CEMPRE, Compromisso Empresarial para a reciclagem. Ficha Técnica. Disponível www.cempre.org.br. Capturado em 30 de junho de 2009.

HOEWELL, Indian. CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem – Viva o Meio com Arte na Era da Reciclagem. 3 ed. Florianópolis, 1998.

MATTOS, Neide Simões de; GRANATO, Suzana Facchini. Lixo problema nosso de cada dia. São Paulo: Saraiva, 2006.

RIBEIRO, Helena; JACOBI, Pedro R.; BENSEN, Gina R.; GUNTHER, Wanda M. R.;

VIVEIROS, Jacques D e Mariana. São Paulo: Annablume, 2009. Coleta seletiva com inclusão social: Cooperativismo e Sustentabilidade Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2008.

RODRIGUES, Francisco L; CAVINATTO, Vilma Maria. Lixo: De onde vem? Para onde vai? 2 ed. São Paulo: Moderna: 2003.